

## A HISTÓRIA DO PIX

# Como surgiu a ferramenta

Desenvolvida pelo Banco Central, a popular tecnologia virou alvo das investidas dos EUA

O Pix, sistema de pagamento instantâneo, foi desenvolvido por equipe técnica do Banco Central (BC) a partir do governo de Michel Temer, em 2018, quando o presidente da autoridade monetária era Ilan Goldfajn, e lançado em novembro de 2020, na gestão de Jair Bolsonaro, quando Roberto Campos Neto estava à frente do BC.

Na investigação comercial aberta pelo governo Donald Trump contra o Brasil, o Pix virou alvo como uma possível prática desleal do país em relação a serviços de pagamentos eletrônicos.

O conceito do Pix surgiu em 2016, quando o ex-presidente do BC Ilan Goldfajn sinalizou que a instituição se preparava para lançar uma ferramenta inspirada no Zelle, plataforma similar ao Pix que a fintech *Early Warning Services* havia anunciado pouco tempo antes nos Estados Unidos.

O balanço de 2016 da Agenda BC+, projeto que propõe novas ações para modernizar e dar mais eficiência ao sistema econômico, já previa "elaborar normas que aumentem a agilidade dos processos de autorização dos arranjos de pagamento".

Mas foi em maio de 2018, seis meses antes da eleição em que Jair Bolsonaro foi eleito presidente, que o BC instituiu o grupo de trabalho Pagamentos Instantâneos, com cinco subgrupos destinados a debater temas específicos como segurança e agilidade.

Em 10 de maio daquele ano, a primeira reunião foi realizada e os trabalhos deveriam ser concluídos até 30 de novembro. O grupo encerrou as atividades em 21 de dezembro, com a divulgação de um comunicado e do documento com a versão final dos requisitos fundamentais.

Cerca de 130 instituições, entre associações representativas, instituições bancárias, instituidores de arranjos de pagamento, instituições de pagamento, cooperativas, entidades governamentais, infraestruturas do mercado financeiro, fintechs, marketplaces, consultorias e escritórios de advocacia, participaram das discussões.

No Balanço de 2018 da Agenda BC+, já surge a elaboração de "pagamentos instantâneos" como uma das ações do Banco Central no ano. O projeto muda de nome e vira Agenda BC# em fevereiro

de 2019, durante a gestão de Bolsonaro. O Pix foi lançado oficialmente em novembro de 2020.

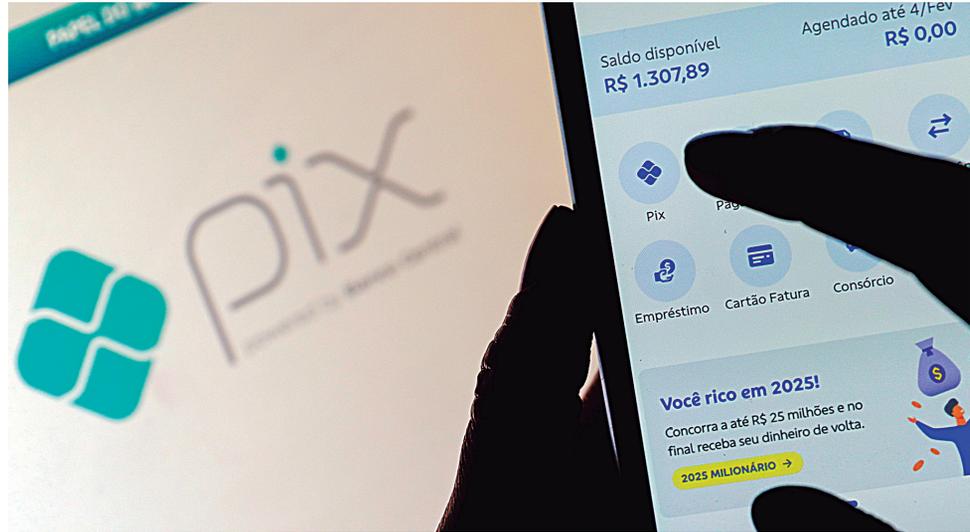
### Nos outros países

O governo Lula busca se tornar menos dependente da moeda americana em transações internacionais, desenvolvendo mecanismos de transferências sem a moeda dos EUA com a China. Além disso, o Banco Central brasileiro abriu o código fonte do Pix para autoridades monetárias de outros países. A Colômbia, por exemplo, aderiu aos pagamentos instantâneos com base na experiência brasileira.

Peru, Chile e México também estudam a adoção. Além disso, China e Índia já possuem sistemas semelhantes operados por entes privados.

Dados do Banco Central mostram que o avanço dos cartões no mercado brasileiro perdeu ímpeto após a implantação do Pix, especialmente na modalidade débito, substituída pelos pagamentos instantâneos.

Desde o lançamento, ao fim de 2020, o volume transacionado no Pix aumentou 50 vezes, em termos nominais. No mesmo intervalo, o uso de cartões também cresceu,



Lançado oficialmente em novembro de 2020, o Pix começou a ser desenvolvido pelo Banco Central em 2018, no governo Temer

mas não chegou a dobrar, crescendo 64%. As transferências por Transferência Eletrônica Disponível (TED), muito utilizadas por empresas, lideram no país e tiveram alta de 34% no período.

Outra ameaça ao setor é o Pix parcelado, uma espécie de empréstimo pessoal com juros menores, que permite ao cliente pagar à vista no Pix, mas arcar com o custo em parcelas mensais junto ao banco.

Para o governo, por trás da pressão liderada pelo governo de

Donald Trump, há também uma intenção em discutir a privatização do Pix.

Antes do lançamento do Pix, em 2020, o Banco Central retardou o aval ao WhatsApp Pay, uma funcionalidade do aplicativo de conversas que permite enviar e receber dinheiro entre usuários diretamente pelo app, inicialmente operado pela empresa de maquininhas Cielo.

Quando a autorização veio, o Pix já havia tido enorme sucesso, o que causou descontentamento à Meta, dona

de várias plataformas como Facebook, Instagram e WhatsApp, que havia investido pesado na sua funcionalidade de pagamento instantâneo.

O incômodo de integrantes do setor de cartões aumentou com a agenda de produtos e funcionalidades associados ao Pix implementada pelo BC brasileiro, caso do Pix Garantia (que permite uso de recebíveis pelo sistema como garantia de crédito), Pix Parcelado e Pix Automático (pagamentos recorrentes) (*Da Folhapress*).

SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS | MINISTÉRIO DA DEFESA | GOVERNO FEDERAL BRASIL | UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90028/2025-HFA**

**Aviso de Abertura de Licitação**

O objeto da presente licitação é a aquisição de materiais de consumo para a Seção de Enfermagem do CME (3º andar) e para SCME da Divisão de Odontologia do HFA, com comodato de equipamentos para os itens/grupos indicados abaixo, visando atender às necessidades do Hospital das Forças Armadas - HFA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

Cópia do Edital: Poderá ser adquirido no site: <https://www.gov.br/compras/pt-br>  
Abertura da Sessão Pública: 30 de julho de 2025, às 09:00hs.

ALBERTO MAGALHÃES NASCIMENTO - Cel Inf (EB) - Ordenador de Despesas

COFFITO | Conselho Federal de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico nº 90007/2025 – UASG 925168**

O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO informa que realizará no dia 1º de agosto de 2025, às 10h, licitação na modalidade Pregão para a contratação de serviço de Auditoria em sistema eletrônico eleitoral. O edital e demais documentos relacionados estão disponíveis para consulta no site do COFFITO e no <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Luiz Felipe Mathias Cantarino  
Pregoeiro

MINISTÉRIO DA SAÚDE | GOVERNO FEDERAL BRASIL | UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

**Pregão Eletrônico nº 90379/2025**

A Coordenação-Geral de Licitações e Contratos Administrativos do Ministério da Saúde torna público aos interessados a abertura da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, cujo objeto é a aquisição de enxovais e materiais diversos, com a finalidade de atender às Casas de Apoio à Saúde Indígena Nacional, situadas nas cidades de Brasília e São Paulo, conforme detalhamento contido no Termo de Referência nº 64/2025 e Edital 13/2025. ABERTURA DA SESSÃO: 30/07/2025, às 09:00h (horário de Brasília), no endereço eletrônico [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br), onde também poderá ser retirado o edital.

Marcello Novaes Fernandes Espindula  
Coordenador Geral de Licitações e Contratos Administrativos  
CGLIC/SA/SE/MS

SECRETARIA EXECUTIVA DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA EM SAÚDE | MINISTÉRIO DA SAÚDE | GOVERNO FEDERAL BRASIL | UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**AVISO DE LICITAÇÃO**

O Departamento de Logística em Saúde, UASG 250005, do Ministério da Saúde, torna público aos interessados a **ABERTURA DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO, PARA REGISTRO DE PREÇOS (SRP)**, conforme data e hora de abertura abaixo:

**PREGÃO ELETRÔNICO - SRP Nº 90097/2025**

**NÚMERO DO PROCESSO:** 25000.191716/2024-13. **OBJETO:** REAGENTE PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO 7, CONJUNTO COMPLETO, QUALITATIVO ANTI PARVOVÍRUS B19 IGG e IGM, ELISA, conforme especificações contidas no Edital e seus anexos. **ABERTURA DA SESSÃO:** 31/07/2025 – HORÁRIO: 09:00 horas (Horário de Brasília). O Edital do certame poderá ser acessado no sítio eletrônico: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

BRENO LEITE SOARES  
Diretor do Departamento de Logística em Saúde Substituto

